

OTIMIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA: A PARTICIPAÇÃO DE AUXILIARES E TÉCNICOS DE ENFERMAGEM NA EXECUÇÃO E CHECAGEM DA PRESCRIÇÃO DE ENFERMAGEM.

BATISTA, Maria Cecília (Enfermagem/ UNIBRASIL).
SCUSSIATO, Louise Aracema (Docente Enfermagem/ UNIBRASIL).

A resolução do COFEN 358/2009 de Outubro de 2009 afirma que a Sistematização da Assistência de Enfermagem é a organização do trabalho profissional quanto ao método. É um instrumento para a ação de cuidados dos enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem. A prescrição de enfermagem é um dever privativo do enfermeiro, entretanto a execução e checagem destas prescrições tem como seus principais executores os Auxiliares e Técnicos de enfermagem. Observou-se na rotina de trabalho dos técnicos e Auxiliares de enfermagem a não execução e checagem das prescrições de enfermagem. Os objetivos são os seguintes: identificar os motivos pelos quais os técnicos e auxiliares de enfermagem não realizam as prescrições de enfermagem; promover uma educação em serviço para a equipe de enfermagem sobre a importância da execução e checagem da prescrição de enfermagem. Trata-se de uma educação em serviço realizada no posto de enfermagem de uma unidade de internação com 03 técnicos de enfermagem, 01 auxiliar e 01 enfermeira no dia 23/03/2015 às 7:15h com duração de 30 minutos. A educação em serviço foi constituída de 4 etapas: 1ª etapa foi realizado um questionário com os participantes, 2ª etapa prosseguiu – se com a leitura de um artigo à cerca do tema abordado, 3ª foi realizado uma avaliação e dinâmica, 4ª foi realizado um quis com algumas questões com o propósito de avaliar os participantes e foi realizado uma observação nas prescrições de enfermagem durante 05 dias para verificar se as prescrições estavam ou não sendo checadas. Como resultados foram obtidos os seguintes dados: quando questionados porque não executavam e checavam as prescrições, 03 técnicos de imediato disseram não ter tempo para executar as prescrições e uma auxiliar disse que executava as prescrições, porém não as checava e nem sequer tinha noção da importância das prescrições de enfermagem. Após cinco dias de observação, constatou-se que os técnicos e auxiliares ainda possuem resistência quanto às prescrições, sendo que dentre os cinco dias avaliados nenhum participante checou e executou a prescrição de enfermagem, notou-se também que não há cobranças por parte da enfermeira para a realização da prescrição de enfermagem. A execução da prescrição de enfermagem por parte dos técnicos é essencial para um Processo de Enfermagem com qualidade e um cuidado otimizado, porém, nota-se que há pouco conhecimento a cerca do tema “prescrição de enfermagem” por parte dos auxiliares e técnicos o que implica no desinteresse em executar e checar as prescrições de enfermagem.

Palavras chave: enfermagem; prescrição; processos de enfermagem.